

A photograph of a forest clearing with tall, slender trees. Sunlight filters through the canopy, creating a dappled light effect on the ground. In the background, a group of people is sitting on the ground, possibly engaged in an activity. The text "RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2021-2022" is overlaid in white on the lower part of the image.

RELATÓRIO DE
ATIVIDADES
2021-2022

Índice

NOTA INTRODUTÓRIA	4
AGRADECIMENTOS	5
DIREÇÃO	7
Movimentos de Campos de Férias Inacianos	8
CD	8
Plataforma de Otimização de sistemas (CRM) NoMundo	9
Material	9
Formação de Animadores	9
NÚCLEOS	11
Alface, Tripa e Cabra	11
Camtilândia	11
É Nacional, é Bom	12
Camtílicos Além Fronteiras	12
Divulgação Braga e Évora	12
CAMPOS	13
Campos de verão	14
Trolhas	15
CIFA	16
Cegonhas	17
O QUE FICA POR FAZER	18
Livrinho da Mamã	18
Material	18
Campos 2023, JMJ e Magis	18

NOTA INTRODUTÓRIA

Queridos Camtílicos,

É com grande alegria e humildade que olhamos para o ano que passou. Este ano começou com muitos projetos, com grande alívio por finalmente voltarmos a um ano normal de Camtil, com campos sem máscaras nem testes, número igual de animados e animadores, tudo fantástico! Eis quando, dia 14 de Julho, temos a primeira chamada com o grande Camtilico Salvador Cancela de Abreu e percebemos que talvez nem tudo fosse um mar de rosas. Foi a partir deste dia que nos começámos a reinventar, entre estados de alerta, estados de contingência e incêndios, fomos adaptando diariamente tendo por vezes, de voltar a olhar para os pilares do Camtil e fazer campos em situações completamente diferentes. Tivemos campos iguais a sempre e campos totalmente reinventados. O que nos enche de alegria é saber que mais de 420 animados viveram um campo de Camtil. Tivemos um verão cheio de imprevistos, mas também cheio de boas surpresas!

Foi muito bom podermos fazer 10 campos no verão mais 3 campos de “inverno”, todos cheios de animados e animadores com muita vontade de “Ver novas todas as coisas em Cristo”. Este ano foi um verão com muito tempo para estar, para conversar e para saborear a alegria de estar num campo de Camtil. Foi também um verão em que vários campos tiveram de “ver novos os campos em Cristo”, tiveram de improvisar e de se desenrascar. Os frutos de um verão louco e alegre como este estão aí a aparecer, temos um ano para pôr tudo isto a render.

Neste documento deixamos tudo o que foi vivido pelo CAMTIL ao longo deste ano, para que todos partilhemos desta história que juntos vamos construindo!

AGRADECIMENTOS

Este ano temos muito que agradecer! Tivemos um ano abençoado e cheio de CAMTIL, porque muitos se dedicaram de coração, aceitando os desafios que o CAMTIL lhes foi propondo!

Queremos agradecer **aos Campinácios, aos Gambozinos, a Rabo de Peixe Sabe Sonhar e à PAJUV**, que se juntaram a nós para construir este verão e também para começar já a pensar no Verão de 2023. Deixamos um grande obrigado à Maria Coimbra, ao Gonçalo Marques de Almeida e ao Padre Lourenço Eiró sj (Gambozinos); à Joana Ferreira, ao João Sousa e ao Padre Luís Onofre sj (Campinácios); à Maria Vieira e ao Padre João Manuel sj (Rabo de Peixe) e aos Padres Frederico Lemos sj e Duarte Rosado sj (PAJUV).

Fica um agradecimento a **todos os animadores** que se entregaram ao CAMTIL tanto no verão, como ao longo do ano. Foi um verão muito desafiante para os animadores, tiveram de montar e desmontar, reagir, inventar, saltar, tudo! Agradecemos a garra, a alegria constante e a entrega aos animados. Agradecemos de forma especial **aos Diretores** deste ano! Foi um ano em que a comunicação entre o grupo de diretores foi muito estimulada e isto foi essencial para a tranquilidade na preparação dos campos. São eles o João Gago, a Assunção Neiva Correia, o Francisco Lencastre, o José Bessa, o Francisco Martins, o Luís Murteira, a Aleluia Ribeiro Telles, o António Rosa, o Zezé Sarmiento, a Isabel Lopes Cardoso, a Fafá Esteves, o Miguel Cabral e a Bia Cardoso Fernandes.

Fica um grande obrigado à Madalena Sampaio (Alface), à Maria Raposo (Cabra) e à Teresinha Sarsfield (Tripa), **as coordenadoras dos Núcleos do CAMTIL**, que lideraram mais um ano de atividades dos Núcleos, algumas já apostas ganhas e outras inovadoras e criativas.

Fica ainda um agradecimento à Piquita, que continuou a aproximar o CAMTIL, ao longo deste ano, aos Camtílicos do resto do mundo, liderando os **Camtílicos Além Fronteiras**.

Não podemos deixar de estar muito agradecidos a **todos os camtílicos da Direção do CAMTIL** que sonharam o CAMTIL ao longo do ano. Deixamos um agradecimento especial à Teresa e ao Rodrigo que continuam a ser um apoio muito grande à Direção, tanto em questões jurídicas, como na preparação de campos. Se abandonarem o mundo do Direito a direção contrata-os, está prometido.

Finalmente agradecemos aos **membros cessantes da Direção** – Ao João Melo pela forma como nos sabe fazer parar a meio de uma reunião, dar um passo atrás e afinar a direção. Ao Ico Geraldes Barba, pela sua alegria de criança combinada com uma sabedoria de avô. À Leonor Ramalho, pela sua inteligência, sentido de humor e honestidade e por não ter medo de nos pôr na ordem. Ao António Lopes Cardoso pelo amor à camisola e porque nos ajuda a arriscar, a não fazer as coisas só porque sim e que traz sempre uma sensibilidade especial, que lhe tão é característica, às nossas conversas.

Eu, Kiko, gostaria de agradecer de forma especial à Rita Mira Vaz, que foi um grande apoio ao longo deste ano. Pelo sua disponibilidade e compromisso, pela sua inteligência e pela

sensibilidade que tem, traz uma segurança enorme às decisões que tomamos e garante que não as estamos a tomar porque é o mais fácil ou mais expectável. Se alguém estiver à procura de adjuntos seja para o que for, recomendo a Rita, é receita certa para estar tranquilo.

Gostaríamos de agradecer com muita força e sabendo que nunca agradeceremos o suficiente, ao Padre António Santana ao fim de 9 anos de serviço e entrega como assistente espiritual do Camtil. O António deixa um legado muito grande nesta singela associação, viu dezenas de pessoas a entrar e sair da direção do Camtil, esteve em dezenas de campos, em dezenas de CIFAS e campos de Cegonhas (há quem diga que ainda voltará...), ajudou na aprovação dos novos estatutos do Camtil, ajudou a pensar e a rezar o que deveria ser um CIFA, apoiou-nos numa pandemia e a preparar as Jornadas Mundiais da Juventude, etc. Em muitas assembleias e reuniões de direção é o António que nos foca e nos faz virar os olhos para Jesus. Parece que faz campos do Camtil desde os 9 anos e que a alegria de os fazer nunca morre. Obrigado António, tens sempre um lugar na nossa roda, no campo que quiseres.

Aaaaaaaaaaaaaarram Sam Sam.....

DIREÇÃO

Direção 2021/2022

Coordenadora: Francisco Cardoso da Costa

Coordenadora-Adjunta: Rita Mira Vaz

Assistente Espiritual: Padre António Sant'Ana, sj

Casal Assistente: Teresa Nora e Rodrigo Lourenço

Secretaria: Rita Regatia e Afonso Berardo

(Marta Carvalho, Teresa Bernardes)

Tesouraria: Leonor Ramalho e Isabel Alvim

Campos: Francisco Geraldês Barba e Francisco Martins

(Mariana Bessa e Sofia Mira Vaz)

Formação de Animadores: Mafalda Esteves

(João Gago e Francisca Pombo)

Leis e Locais: António Lopes Cardoso

(Pedro Magalhães e Matilde Cabral Almeida)

Imagem: Simão Townshend

(Guilherme Pereira)

Material: Francisca Vilaça

(Margarida Pardal, Isabel Caetano, João Mangana e Miguel Pinto)

Comunicação: Maria Figueiredo

Sem Pasta: João Melo

(Entre parenteses estão os nomes dos animadores que colaboraram nas pastas ao longo do ano, mas não participavam nas reuniões da direção)



Movimentos de Campos de Férias Inacianos

Este ano a coordenação entre os movimentos de campos de férias ligados à Companhia de Jesus foi essencial para começarmos a pensar no verão de 2023. Este foi um ano em que tivemos de ter um olho no que estávamos a fazer, ou seja, nos campos de 2022, e um olho mais à frente, já a espreitar o desafio e a oportunidade que vem em 2023 com as Jornadas Mundiais da Juventude.

A Companhia de Jesus convidou os movimentos de campos de férias, a levar o máximo número de jovens às Jornadas Mundiais da Juventude em 2023. Então nós arregaçámos as mangas e pusemo-nos a pensar como participar nas JMJ em força, respondendo a este convite do Companhia de Jesus e do Papa e como, ao mesmo tempo, cumprir com a nossa missão de oferecer campos de férias para todos os animados do Camtil.

Este processo envolveu várias conversas internas nas direções do Camtil, dos Campinácios, dos Gambozinos e de Rabo de Peixe, que depois foram sendo transmitidas através das coordenações dos movimentos e dos assistentes espirituais com a ajuda do coordenador da Pastoral Juvenil dos Jesuítas. Sabendo que em 2023 haverá o foco da Companhia de Jesus estará na preparação do Magis e das JMJ, o desafio de ter recursos e massa humana para oferecer campos de qualidade ao máximo de animados possível, tínhamos noção do grande desafio que tínhamos pela frente.

Juntos chegámos à proposta de, no verão de 2023, fazer campos de férias nas Jornadas Mundiais da Juventude para os miúdos de idades de Tremelgas e Camaleões e de fazer campos de 7 dias no final de Agosto para os Mosquitos, Aranhaços e Melgas. Para isto ser possível acontecer, e para não ser um encargo financeiro demasiado grande para todas famílias decidimos criar uma angariação de fundos excecional, planeada e executada entre os Gambozinos, os Campinácios e o Camtil para ajudar a baixar o preço dos campos aos pais e conseguir pagar os campos aos animadores.

CD

Ao longo deste ano continuámos a avançar no **CD de músicas Camtílicas**, com o propósito de trazer à memória os campos e a história camtílica. Depois de terem sido escolhidas as músicas, com ajuda de muitos camtílicos de gerações diferentes, a pasta da Imagem, liderada pelo Simão Townshend, com a preciosa ajuda do Afonso Viana de Lemos, a quem agradecemos muito, começou a tarefa de as gravar. As músicas foram todas gravadas, em vários pontos do país, por camtílicos que ofereceram a sua voz e os seus instrumentos a este projeto. O objetivo era que o CD refletisse a experiência musical Camtílica de muitas gerações diferentes, que soubesse a um bocadinho de um campo e que, ao mesmo tempo, tivesse qualidade e mestria musicais. Este CD será lançado no próximo mês.

Plataforma de Otimização de sistemas (CRM) | NoMundo

A Direção continuou a trabalhar com a empresa NoMundo, no sentido de finalizar o desenvolvimento da **ferramenta para gestão de processos internos**. Este ano, foi possível já aplicar a plataforma às necessidades do CAMTIL, facilitando o trabalho das pastas da Secretaria e Tesouraria, nomeadamente através das gestão dos seguintes processos:

- o Base de Dados
- o Histórico de Participantes
- o Inscrição nos Campos
- o Seleção Automática dos Campos e Pagamento de Quotas
- o Pagamento de Campos

Material

Fez-se duas atividades de arrumação da garagem, no dia 7 de Maio- *Levanta Pó*- e nos dias 24 e 25 de Setembro - *Até a Barraca Abana*- ambas as atividades promoveram muito convívio entre animadores de várias gerações bem como a arrumação e organização da garagem, elemento fundamental para os campos, de verão e de inverno.

Formação de Animadores

Este ano a Pasta de Formação de Animadores teve como objetivos **criar relação** entre os animadores, criar maior **proximidade** entre os núcleos e a direção e **avaliar e concretizar**, de forma a não perder a qualidade dos nossos campos.

Destacamos as principais atividades:

- o **Exercícios Espirituais para animadores:** Este ano, mantivemos o apoio aos nossos animadores que queriam fazer Exercícios Espirituais no valor de 20€, em qualquer casa dos jesuítas.
- o **Newsletters:** Este ano a Pasta de Formação de Animadores criou newsletters que enviou por email aos animadores do Camtil como forma de aproximar os animadores da direção do Camtil, comunicar eventos e oportunidades de formação e pedir sugestões e opiniões.
- o **Leader's Meeting:** 2 encontros de todos os Diretores dos campos de verão que aconteceram no dia 27 de fevereiro e 3 de Março no CUPAV. Tivemos uma formação sobre liderança inaciana, conversa com a ajuda de 1 diretor mais velho sobre "O que é ser diretor de CAMTIL?" e houve ainda tempo para os diretores se alinharem naquilo que tinham sonhado para os seus campos.
- o **Até a Barraca Abana:** Nos dias 24 e 25 de Setembro, os veteranos juntaram-se para arrumar a garagem do Camtil e para conviver, liderados pelo Manel Brito e Faro. Este fim de semana conciliou o serviço ao Camtil com o convívio pós-campos e até tiveram direito a um concerto-surpresa.

- o **Salva Tudo ou Salva nada:** oferecemos novamente o Curso de Primeiros Socorros a 2 animadores por cada campo, com direito a Certificado. Foi no dia 10 de julho, no CREU, no Porto.
- o **BAMG:** Encontro com todos os animadores que iam animar no verão, que este ano se realizou nos dias 9 e 10 de julho em Montemor-o-Velho. A atividade consistiu numa noite de convívio entre os animadores, seguida de uma manhã de oração, onde os animadores puderam para e olhar para Deus na sua vida. De tarde seguiu-se um momento de partilha de medos e inseguranças, onde os animadores mais velhos puderam partilhar experiências de uma maneira informal e num bom momento de conversa. O dia terminou com uma missa de envio para os campos de verão de 2022.
- o **BDQuê:** Serão no Cupav, no Cumn e no Creu para falar acerca do Guião dos Campos de 2022, em conjunto com os animadores dos Campinácios, dos Gambozinos e de Rabo de Peixe. Este ano o Guião dos Campos foi preparado pelo Zé Maria Ribeiro Sj e pelo Rui Silva Sj, em conjunto com a Carminho Bragança, do Camtil e a Teresa Castel' Branco, dos Gambozinos.
- o **Trolhas, CIFA:** campos realizados no âmbito da Formação de animadores.

NÚCLEOS

Alface, Tripa e Cabra

Ao longo deste ano, os três Núcleos realizaram várias atividades para os nossos participantes. Foi um ano em que finalmente, após 2 anos online, pudemos voltar a um ano normal de núcleos, com atividades presenciais e sem restrições. Foi um ano em que o contacto intrapessoal foi o foco, e onde a criatividade e a originalidade vieram ao de cima fazendo com que o objetivo de levar o Camtil aos Camtílicos durante o ano fosse atingido.

Salienta-se como aspetos positivos a Formação de Camaleões e a grande articulação que houve entre os Núcleos e a pasta de Formação de Animadores, tendo sido um grande canal de comunicação entre os Núcleos e a direção. Também salienta a presença das coordenadoras dos núcleos em reuniões de direção, bem como na Reunião de Avaliação de Campos (RAC).

Camtilândia



primeira vez a ouvir.

Os 3 núcleos em conjunto comprometeram-se com voltar a realizar uma Camtilândia neste ano de 2021/2022. Uma atividade que junta Mosquitos, Aranhaços e Melgas de todo o país e que durante 3 dias mergulham num autêntico campo de Camtil. Foram 3 dias e 2 noites em que o objetivo dos animadores era demonstrar aos animados a essência do Camtil, com jogos clássicos como o “survivor” e o “paint esponjas”, e aplausos e músicas que para muitas daquelas crianças, viria a ser a

Durante os campos de verão destes escalões, os animadores foram-se apercebendo do impacto que estes 3 dias tiveram naqueles animados, que nunca paravam de falar da Camtilândia, das histórias ao hino, da novela ao survivor. Foi uma aposta ganha dos núcleos, e algo a manter-se no futuro. Um agradecimento especial ao João Maria Barroso (Mia) que com muito compromisso e dedicação, aceitou levar estes dias para a frente como diretor, bem como a mamã Luísa Fevereiro e o adjunto Bernardo Mendes de Almeida (Baná).

É Nacional, é Bom



Foi mais uma atividade pensada pelos núcleos, que sentiram a falta de uma atividade nacional para os nossos Tremelgas, e juntamente com a diretora Mariana Bessa, e o adjunto Guilherme Pereira, apertaram os atacadores e puseram-se ao caminho, num dia inteiro a caminhar pelos arredores de Coimbra, nos trilhos das Buracas do Casmilo.

Foi um dia que soube imenso a campo, no meio da Natureza, com aplausos, músicas, caminhada, BDS, jogo da glória e missa dentro de uma buraca.

Camtilicos Além Fronteiras

Este ano continuámos com o Camtil Além Fronteiras, criado em 2020 durante a pandemia. O grupo em colaboração com a direção, realizou 1 atividade dia 16 e 17 de Julho, que juntou Camtilicos além fronteiras com Camtilicos em Portugal, num fim-de-semana de campo no CUPAV com animados de todas as idades. Agradecer em especial à Piquita (Maria Dória) pelo esforço em manter este espírito além fronteiras vivo, bem como ao Duarte Líbano Monteiro, à Nena Tavares e ao Diogo Rebello de Andrade animadores do Camtil que lideraram este dia e fizeram-no especial para todos estes animados.

Divulgação Braga e Évora

Conforme aprovado na Assembleia Extraordinária de 2020, a direção do CAMTIL durante o ano de 2021/2022 fez divulgação da associação nas cidades de Braga e de Évora.

Quanto a Braga, foi feita divulgação no final da missa do CAB sobre a abertura de novos sócios bem como uma atividade típica de núcleos, com os animados da catequese e das GVX de Braga. Sobre Évora, foi feita divulgação na missa do Casarão sobre a abertura a novos sócios.

CAMPOS

Data	Campo	Diretor
8 a 13 de abril	Trolhas (Monte da Caparica)	Beatriz Cardoso Fernandes
8 a 13 de Abril	CIFA (OMNIA - Coruche)	Mafalda Esteves
15 a 19 de Junho	Cegonhas (Mizarela)	Miguel Cabral
18 a 27 de julho	Tremelgas I (Carril - Tomar)	Aleluia Ribeiro Telles
31 de junho a 7 de julho	Mosquitos (Candam)	João Gago
29 de junho a 7 de julho	Melgas I (Mizarela)	José Bessa
29 de junho a 7 de julho	Tremelgas II (Tomar)	António Rosa
9 a 18 de agosto	Aranhões I (Candam)	Assunção Neiva Correia
9 a 18 de agosto	Melgas II (Mizarela)	Francisco Martins
9 a 18 de agosto	Tremelgas III (Tomar)	José Sarmento (Zezé)
20 a 29 de agosto	Camaleões (Tomar)	Isabel Lopes Cardoso
20 a 29 de agosto	Aranhões II (Candam)	Francisco Lencastre
20 a 29 de agosto	Melgas III (Sabugal)	Luís Murteira

Campos de verão

Este ano voltámos a preparar campos normais, com 42 participantes e 16 animadores e sem máscaras nem testes em vista. A preparação dos campos correu de forma tranquila e entusiasmada. Os primeiros grandes desafios apareceram a meio de Julho, a uma semana de começar o primeiro campo do verão: Tremelgas I. Nesta altura o país estava em estado de alerta devido à situação dos incêndios. Os incêndios eram muitos, cobriam muitos hectares e estavam bastante descontrolados. Dessa forma, devido ao estado de alerta, estava em vigor uma proibição de acesso, circulação e permanência no interior dos espaços florestais previamente “definidos nos Planos Municipais de Defesa da Floresta Contra incêndios”.

Nesta altura nós aconselhámo-nos com o Salvador Cancela de Abreu, bombeiro e Camtílico, que nos ajudou a perceber melhor estas proibições e ajudou-nos a planear com mais calma o resto do verão. Aconselhando-nos com a Proteção Civil e os Bombeiros de Tomar, onde seria o campo, decidimos procurar locais alternativos, não florestais, para começar o campo e não o adiar. Conseguimos arranjar o Carril, junto à Capela do Espírito Santo, em Tomar, um sítio que nos poderia receber e onde poderíamos acampar. Nesta altura o governo estava a tomar decisões e a reavaliá-las de dois em dois dias e por isso foi decidido manter o campo de Tremelgas I neste local. E que grande campo foi!

Mais tarde o campo de Melgas II, ao quinto dia de campo, teve de ser evacuado devido a um incêndio que se localizava perto da zona de campo, em Mizarela. Este campo teve uma grande ajuda da Câmara Municipal de Tomar, que ajudou a arranjar um local para continuar o campo. E mais uma vez, mesmo num local diferente, o campo continuou e com grande qualidade, lembrando-nos que o camtil é muito mais do que tendas e rio.

Não podemos deixar de agradecer muito ao Salvador Cancela de Abreu que nos ajudou em todas as situações que apareceram este verão. Desde a interpretação dos estados de alerta e de contingência, a saber o que fazer com incêndios perto das zonas de campo. Foi uma ajuda essencial num verão que foi especialmente desafiante neste sentido, para nós e para Portugal inteiro.

Dessa forma pedimos ajuda ao Salvador para nos ajudar a criar boas práticas de preparação para estas situações, de comunicação com os bombeiros e de evacuação para, nos próximos anos, estarmos melhor preparados para reagir a estas situações.

O resto dos campos decorreram de forma normal (normal à Camtil, é aquele semi-normal) mas também têm as suas histórias e peripécias. Na assembleia poderão conhecer todas estas histórias mais a fundo.

Já são 38 verões. E o que é os camtílicos acham disto???

Trolhas

Nos últimos anos do Camtil, ao pensar no campo de Trolhas, temos tentado observar que tempos vivemos, que necessidades são mais urgentes e ao mesmo tempo perceber que serviço é que será mais frutífero e formativo para os animadores do Camtil. Este ano a Pasta de Formação de Animadores, em conjunto com a direção do Camtil, chegou à conclusão de que haveria uma necessidade grande de ajudar a minimizar



os danos da Pandemia nas crianças. Por aí fomos levados a colaborar com o Centro Juvenil Padre Amadeu Pinto, no Monte da Caparica para criar uma semana de animação Inaciana no Pragal.

Foi um campo muito desafiante, que envolveu a coordenação de várias obras diferentes (Camtil, Gambozinos, Centro Juvenil Padre Amadeu Pinto, a Paróquia do Monte da Caparica). A corajosa diretora deste campo foi a Beatriz Cardoso Fernandes, a adjunta foi a Carminho Bragança e o mamão foi o João Ribeiro Telles. Para que este campo fosse para a frente temos de agradecer muito ao João Melo e ao Afonso Santos, que trabalham no Centro e foram grandes consultores da direção do Campo.

Foi um campo de grande animação e alegria, em que 60 animadores animaram 60 crianças do Pragal, de um para um, de igual para igual. Deixo aqui parte da avaliação deste campo:

“Sempre a iniciar o dia com BDS, os trolhas foram-se preparando para conhecer os jovens do Centro Juvenil e os seus trabalhadores, foram-se preparando para entrar no espaço deles e a levar o Camtil, como sabiam. Afinal temos este tesouro connosco de tantos campos, foi preciso abrir as portas, ensinar o que é aplausos, voltar ao início misturando sempre com Tiktoks. Adaptar o Camtil à realidade do Monte Kapta e deixar-nos ir pelas futeboladas e pelas danças ensaiadas que viram aplausos.”

Recebemos os jovens e partimos para cada uma das atividades. Cada jovem e cada trolha tinham uma relação para cuidar. A ideia era passar por três experiências concretas da vida de Santo Inácio - desde Pamplona com uma mega tarde de jogos, de Loyala até Manresa com uma caminhada pela Serra da Arrábida, a Veneza com uma tarde de voluntariado com as escravas.

Terminamos sempre os dias com uma missa, cheia de alegria, música e animação. Deus está

mesmo em todo o lado, de tantas formas. Rezamos, cantamos e alegramos um dia que já tinha recebido tanto. Uma verdadeira festa, uma verdadeira alegria pascal. As noites foram dedicadas a trabalhar as atividades e a preparar o grupo, a conhecer o MAGIS e a uma noite Camtil com um Palco Mundo seguido de freezes e aplausos.

Terminamos o campo com uma Cachupada no Monte Kapta. Não houve despedidas, houve até já, porque afinal fomos visitar e não invadir e deixar.

Avaliar um campo destes é desafiante, foi tanto em tão poucos dias, foi tanto em tantos. Talvez seja mesmo isto o camtil, tanto em tanta simplicidade.”

CIFA



Este ano o CIFA voltou também um bocadinho às suas origens. Foi um campo mais pequeno do que os CIFAs dos últimos anos, tivemos 30 cifeiros, mas *ui que 30 cifeiros..*

Foi um campo que teve como linhas de força a relação e o cuidado entre animadores e animados, a alegria de estar em campo, a gratidão pelo bem

recebido e vivido no Camtil e o conhecimento do Camtil e da espiritualidade inaciana mais a fundo. Ao longo do campo e pela forma saudável e alegre como o campo ia correndo os animadores foram afinando um conceito novo: “esticar”. Sentimos que os animados iriam crescer muito se fossem mais puxados, desafiados e se lhes déssemos cada vez maior responsabilidade. Por aí os fomos “esticando”, para que entrassem como animados e saíssem como animadores.

Sendo o CIFA um campo dedicado à formação de animadores, tudo era importante, formativo e uma oportunidade de “esticar”. Coisas fundamentais que nos ajudaram a viver este CIFA e promover a formação de 30 novos animadores:

- 1) **Relação próxima entre animadores e cifeiros.**
- 2) **Tempo:** o CIFA foi um campo com tempo para estar, conversar, para jantares de 1h30 só porque a conversa estava a ser boa. Estivemos bem, sem andar a correr, para se viverem as propostas com qualidade e os tempos “mortos” serem aproveitados para conversas e amizades, não só entre animadores e cifeiros, como entre os cifeiros;
- 3) **Responsabilidade:** os cifeiros eram responsáveis por quase todas as atividades do campo, desde os jogos, até à ginástica matinal ou à novela.
- 4) **Participação dos cifeiros na reunião da noite** - os cifeiros participavam na reunião na íntegra, como os animadores. Avaliavam connosco e tinham oportunidade de dar sugestões. Além disso, por ouvirem a avaliação e por estarem presentes no momento em que se relembrava o dia seguinte, tinham mais responsabilidade para “fazer acontecer” e isso notava-se;
- 5) **Gradualmente, passa-los para “o lado de cá”** - se entraram animados, temos a certeza que saíram animadores, ao nosso lado. Em pequenas coisas, começar a incluí-los, dar-lhes tarefas de

animadores, como levar o petromax, marcar o ritmo das refeições, preparar a atividade da noite, todos em conjunto.

6) **Um plano de BDS construído em conjunto com a direção, alinhado com o plano de campo**, que ajudou a que olhassem para si próprios, para a sua história no camtil e reconhecessem o que têm para dar;

7) **Conversas honestas sobre o que é ser animador**, como se fazem as equipas de animação, não animar no verão, outros projetos para servir – olhar e conversar sobre estes temas com naturalidade e transparência.

Cegonhas



Este ano os Cegonhas voltaram a ter o que mais gostam: passar horas dentro de água a apanhar a sol. Este ano o campo de Cegonhas voltou a ser realizado num local de campo tipicamente camtilico, em **Mizarela** (“aquele com a pedra grande”).



O campo de Cegonhas foi um campo onde o “só estar” foi predominante, com muito tempo para conversa, muito tempo para estar no rio. Ao mesmo tempo com jogos típicos do Camtil, onde os Cegonhas se puderam divertir (e muito) juntando o simples, ao essencial. Com muito choro no fim, os Cegonhas regressaram de coração cheio às suas atarefadas vidas do dia-a-dia, e com um novo olhar em Cristo. Agradecer em especial ao diretor Miguel Cabral e à sua direçãool Rita Regatia (mamã) e Nuno Falcão (adjunto) bem como a toda a sua comprometida, experiente e divertida equipa de animação.

Viva aos Cegonhas!!

O QUE FICA POR FAZER

Livrinho da Mamã

Infelizmente este foi mais um ano em que não conseguimos finalizar este trabalho de **revisão do livrinho da mamã**. Esta revisão tem vindo a ser adiada nos últimos anos. Será neste próximo ano que a faremos.

Material

No ano passado, entre os investimentos que a direção apresentou estavam contempladas algumas melhorias na Garagem, entre elas a necessidade de comprar uma escada e de reparar a casas de banho. Em relação à escada, a pasta do material percebeu que este afinal não será um investimento necessário para a garagem. Em relação à casa de banho, já temos um orçamento feito com um canalizador e iremos avançar no próximo ano.

Campos 2023, JMJ e Magis

Depois de um ano de reuniões, conversas e muita reflexão, espreitem o Plano de Atividades para ver o que a direção tem pensado para o próximo verão. Até já!

Pela Direção do Camtil,

Kiko Cardoso da Costa e Rita Mira Vaz

Es una cobra ataca ataca es una cobra assassina

Se ha escapado una piscina

Ataca ataca ataca ataca ataca

Que venha mais um ano!